

Índice

Nota sobre linguagem de género	11
Dez notas prévias sobre boa liderança	13
Introdução – Porque a humildade é incompreendida?	17
Quanto mais se sobe...	17
Uma virtude incompreendida?	19
Não é preciso ser religioso para acreditar no valor da humildade	23
Porquê a negação?	24
Estrutura do livro	26
A quem pode interessar?	27
A realidade também se constrói	28

Capítulo 1

A humildade como poderosa força tranquila

Campeões humildes	31
«Preocupa-me que possamos ficar arrogantes»	34
«Com os pés assentes na terra»	36
Não vale tudo	39
Luz que afinal não é oiro – e pérolas escondidas	42
A boa liderança também é missão dos liderados	45
Um condimento secreto que desaparece quando é alardeado	47
Não precisamos de heróis nem de «santos»!	50

Capítulo 2

Humildade nos líderes: vício ou virtude?

Humus	51
As componentes intrapessoal e interpessoal da humildade	53
O triângulo da humildade expressa pelos líderes	54
Arrogância = ignorância × convicção	57
O que a humildade não é	60
Modéstias, imodéstias e falsas modéstias	63
Humildade nos líderes: força ou fraqueza?	67
A visão pessimista	69
A visão otimista	74
Jóias (mais ou menos) invisíveis	76
Não há líderes perfeitos	79

Capítulo 3

Porque a humildade dos líderes importa: dando voz à investigação

O acelerador e o travão	81
«Conhece-te a ti mesmo»	84
Mente aberta	86
Frugalidade e simplicidade	88
«Mãos na massa»	89
A força das fragilidades	91
Incomplacência com o fracasso – e o sucesso	92
Deixando que o sucesso fale por si e evitando a megalomania	99
A humildade na arena global	100
Escutando os liderados e dando-lhes voz	102
O foco nos outros	104
Em prol do desenvolvimento e do desempenho dos liderados	107

Criatividade e comportamento inovador dos liderados	108
Líderes humildes promovendo a eficácia das equipas	109
Líderes humildes encorajando a criatividade e a inovação das equipas	111
A humildade do CEO	112
A falta de humildade do CEO destrói valor?	114
É possível ser humilde e narcisista?	116
O impacto do perfil paradoxal na inovação	118
Líderes humbiciosos	119
Não há bela sem senão	123
Um oxímoro ou um desafio?	124

Capítulo 4

A húbris nas empresas: humildade escassa = problemas abundantes

Um <i>cocktail</i> potencialmente perigoso	125
O salvador caindo do pedestal	128
A culpa morrendo solteira	132
Há dias em que o mercado não tem razão?	133
Uma cura de humildade na prisão?	134
A queda do «próximo Steve Jobs»	136
Perigos da soberba numa instituição financeira	141
Indisponibilidade para ouvir um «não» – pecado ou virtude?	143
A ânsia do primeiro lugar e os seus perigos	148
O deslumbramento com o sucesso	151
A soberba de um génio?	153
A húbris pode matar	158
Porque o poder sobe à cabeça?	159
Faz sentido defender a húbris?	161

Capítulo 5

A húbris nos contextos sociopolítico, militar e desportivo

A húbris no desporto	163
A húbris dos atletas	167
Será Cristiano Ronaldo a personificação da húbris?	170
«E se não for?»	172
Como explicar a contradição?	177
«Bela e arrogante»	179
A soberba da «dama de ferro»	181
A soberba a dançar num sepulcro	185
Um desafio exigente	187

Capítulo 6

Reflexões e implicações para a ação

Antídoto contra a onisciência	189
Se é tão importante, porque não é mais praticada?	192
Líderes humildes – equipas sem medo	193
Como promover a segurança psicológica	196
Preparando o palco mental para estimular culturas sem medo	198
Estimulando a participação para que os fracassos sejam identificados	204
Criando equipas sem medo	206
«Lembra-te que és mortal» – um antídoto para a húbris	209
«O que <i>não</i> está certo na nossa teoria?»	213
Pistas para a tomada de decisões complexas	214
Freios e contrapesos	216
Deve ser usada como critério de seleção?	218
Bem prega Frei Tomás	219

Indicadores de húbris	221
A cria�o de ant�ditos culturais e sist�micos contra a húbris	224
Avalia�es 360�	227
Pode ser aprendida e desenvolvida?	229
� arriscado ser excessivamente humilde?	231
O contexto importa	233
Os custos da a�o camaleônica	234
Em prol da sustentabilidade social	236

Referências	237
--------------------	------------